



“Pás para o Enterro da Precariedade e dos Baixos Salários”

2 Junho 2016 – 10,30h

Junto à residência oficial do primeiro ministro

*«Percebemos bem que é essencial que essa luta prossiga, porque não é possível continuar a alimentar a ilusão de que o nosso desenvolvimento se faz **com um modelo que está morto e que tem de ser enterrado - um modelo de baixos salários e de precariedade laboral**» - António Costa – Primeiro Ministro, 1 Maio 2016*

É preciso pôr termo ao flagelo da precariedade no trabalho, que é uma forma de escravatura dos tempos modernos e que apenas serve para aumentar os lucros dos capitalistas, à custa da exploração de quem trabalha.

A pretexto de aumentarem o número de trabalhadores com vínculos precários, foram desencadeadas as intenções de despedimentos colectivos nos aeroportos portugueses – Portway e no porto de Lisboa.

Com o pretexto de não se poder aumentar o défice estrutural das empresas públicas, durante anos não se admitiram trabalhadores, cujas consequências se reflectem hoje na qualidade do serviço prestado, mas, nessas mesmas empresas, pôde-se contratar empresas de trabalho temporário – trabalhadores com vínculos precários – mesmo que o preço a pagar fosse maior do que o salário de um trabalhador efectivo, sem que isso afectasse o tal défice estrutural.

Nas empresas privadas proliferam as situações de trabalho precário de jovens e menos jovens, que por falta de intervenção das Instituições Inspectivas, faz com que pareça normal uma situação que é ilegal e injusta.

Tal como diz o primeiro-ministro, é preciso enterrar um modelo assente nos baixos salários e na precariedade e, por isso, vamos defender que esse seja o caminho a partir de agora, com a realização de uma iniciativa pública, **dia 2 de Junho às 10,30h, junto à residência oficial do primeiro-ministro.**

Lisboa, 25 Maio 2016

Fectrans – Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações/CGTP-IN

USL – União de Sindicatos de Lisboa/CGTP-IN

